

Iniciada em Bauru, ação ataca fraude milionária do Detran em 18 Estados

Investigação da Polícia Civil bauruense resultou em operação que prendeu cinco ontem na Capital, incluindo diretor do órgão

VITOR OSHIRO
ALFREDO HENRIQUE
(FOLHAPRESS)

Investigações iniciadas pela Polícia Civil de Bauru em janeiro do ano passado na cidade descobriram um esquema de fraude milionária no Departamento Estadual de Trânsito (Detran.SP). Nesta quarta-feira (21), cinco pessoas – incluindo um diretor-técnico do setor de veículos do órgão – foram presas na Capital Paulista. Além de São Paulo, o bando, de acordo com a polícia, agia em mais 17 Estados de todo o Brasil e, desde que as apurações tiveram início, teria gerado um lucro de, ao menos, R\$ 2,4 milhões.

Também foram detidos ontem, na Operação Gravame, três donos de despachantes e um soldado da Polícia Militar, que trabalharia no Detran. Segundo a Polícia Civil, a quadrilha investigada conseguia liberar a venda de veículos com problemas judiciais. Para se ter ideia, até automóveis de proprietários mortos entravam no esquema.

Para isso, o bando clonava

R\$ 2,4 mi

É o lucro do bando desde janeiro de 2021, informa a Polícia Civil

senhas de funcionários do Detran a fim de ter acesso ao sistema. Uma vez dentro, os criminosos, de acordo com a investigação, incluíam dados falsos e alteravam as informações oficiais para que os veículos não constassem mais como bloqueados. A estratégia era usada para dificultar a identificação dos investigados.

Desde que as apurações começaram, a Polícia Civil identificou, até o momento, ao menos 1,2 mil transações do tipo.

O bando também conseguia emitir carteiras de habilitação sem que o motorista fizesse qualquer aula teórica ou prática. O valor deste “serviço”, ainda de acordo com as apurações, era de R\$ 7 mil.

INÍCIO DAS APURAÇÕES

E as investigações dessa fraude milionária tiveram início em Bauru, quando uma funcionária do Detran local notou que sua senha de acesso estava sendo usada indevidamente para baixa de comunicação de vendas de veículos.

A diretoria do órgão fez um boletim de ocorrência (BO) e o Setor Especializado de Combate aos Crimes de Corrupção, Crime Organizado e Lavagem de Dinheiro (Secold), da 1.ª DIG/Deic/Deinter-4, iniciou as apurações.

DIGITAL DE COLA QUENTE

Segundo a polícia, o soldado preso era responsável por indicar, aos clientes interessa-



Dinheiro apreendido na casa de um diretor do Detran, na manhã desta quarta, na Capital Paulista

dos na fraude, os despachantes envolvidos no esquema.

Conversas telefônicas interceptadas com autorização judicial apontam que, na questão da obtenção das CNHs, o cliente tinha que ir ao menos uma vez, presencialmente, ao Detran. Lá, era feita uma reprodução da digital do condutor com cola quente.

Com este material, outras pessoas compareciam às aulas no lugar do contratante. A polícia ainda levanta quantos motoristas foram beneficiados pelo esquema. Além da emissão de CNH, a fraude também envolvia cursos de capacitação de condutores.

As investigações continuam para identificar mais suspeitos, além do total de infrações e do dinheiro obtido ilegalmente com o esquema.

FORÇA-TAREFA

Estiveram envolvidos na operação de ontem 43 policiais civis de Bauru e da Divisão de Capturas, 25 integrantes da Controladoria Geral do Estado (CGE), que apura fraudes no Detran, e seis policiais militares da Corregedoria da PM.

Ao todo, foram expedidos 11 mandados de busca e apreensão e cinco mandados de prisão temporária, que resultaram na detenção dos cinco investigados e apreensão de grande quantidade em dinheiro e vários outros objetos (leia mais abaixo).

COLABORANDO

Por meio de nota, o Detran.SP diz que forneceu as informações iniciais e está colaborando com as investigações da Operação Grava-

TRANSAÇÕES

Até veículos de proprietários mortos entravam no esquema

me. “Os servidores serão preventivamente afastados e os procedimentos de apuração seguirão os trâmites legais”, destaca o órgão, complementando que, só em 2022, realizou 2,3 mil fiscalizações e 12 operações conjuntas com as forças de segurança do Estado para combater fraudes.

Já a Polícia Militar foi questionada no final da tarde de ontem sobre o soldado preso durante a operação, mas não retornou até o fechamento desta edição.

Operação nesta quarta apreendeu R\$ 170 mil em dinheiro

Durante a operação ontem na Capital Paulista, os mandados foram cumpridos nas residências dos investigados, nos despachantes envolvidos e também no Detran.SP. For-

am apreendidos R\$ 170 mil em espécie (a maior parte na casa do diretor-técnico do órgão) e um cheque de R\$ 500 mil, além de celulares, computadores, notebooks, armas,

munição, simulacros de armas, relógios de luxo, veículo Jeep Compass, coleção de moedas e documentos.

Segundo a Polícia Civil de Bauru, os suspeitos, que foram

presos temporariamente, serão interrogados após os advogados tomarem conhecimento da investigação. Eles passarão pelo exame de corpo de delito e serão encaminhados para a

audiência de custódia.

Outro funcionário do Detran.SP também é investigado de envolvimento no caso. Ele, porém, não foi alvo dos mandados de prisão de ontem.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Políciia Pagina: 7